

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Ano letivo 2022/2023

Cofinanciado por:



Índice

1. INTRODUÇÃO	2
II – LINHAS DE AÇÃO	3
III – BIBLIOTECA ESCOLAR	5
IV – DESPORTO ESCOLAR	5
V – ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR PARA O 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO	5
VI – AVALIAÇÃO	6
VII – DIVULGAÇÃO	6
2 - PLANO DE ATIVIDADES	6

1. INTRODUÇÃO

Considerando a política e as metas educativas traçadas no Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades planifica e define os objetivos, as formas de organização, de programação e de operacionalização das atividades propostas pelos Departamentos, pelas Bibliotecas Escolares e pela autarquia, a desenvolver nas escolas deste Agrupamento, ao longo do ano letivo e procede à identificação dos recursos envolvidos.

As linhas de ação estruturantes de todo o Plano serão sempre norteadas pelo princípio da aposta na **QUALIDADE** da prestação do serviço educativo. Esta será a forma de **melhorar o sucesso educativo dos alunos** e de promover a **realização profissional** dos que com eles trabalham. É nesta perspetiva que o Plano Anual de Atividades deste Agrupamento, para o ano letivo 2022/2023, foi adequadamente enquadrado em torno do Projeto Educativo do Agrupamento, desempenhando um papel muito importante:

- Na organização das atividades curriculares e não curriculares;
- Como meio de envolvimento dos diversos intervenientes;
- Como fator de inovação, implicando uma perspetiva de mudança em relação à realidade de que se parte, com vista à melhoria da qualidade do ato educativo.

Deseja-se que este projeto seja:

- Não só um processo vivo e criativo de aprendizagem interdisciplinar, mas também um trabalho de envolvimento de alunos, pais e/ou encarregados de educação, professores, assistentes e/ou técnicos operacionais e restantes intervenientes da comunidade educativa, constituindo, acima de tudo, um instrumento de descoberta e de interiorização dos valores humanos e sociais básicos, bem como culturais.
- O reflexo da Escola que queremos: uma Escola produtora de sentidos; uma Escola, enquanto espaço de reflexão; uma Escola onde se promova o espírito de interajuda no desenvolvimento do processo educativo, onde o futuro de cada criança/jovem seja para nós o enfoque do nosso profissionalismo com repercussão na comunidade local.

Entendemos ser necessário:

- Promover e desenvolver a Biblioteca Escolar.
- Dar continuidade ao plano de ocupação integral dos alunos durante o horário escolar, promovendo atividades que consideramos terem despertado interesse nos discentes, em anos letivos anteriores, tais como:
- Clubes, promotores de aprendizagens mais práticas em diferentes áreas do saber;
- A Educação para a Saúde, funcionando em articulação com o Centro de Saúde;
- As tecnologias da informação e comunicação, incentivando-se a sua utilização em sala de aula.

A concretização deste Plano Anual de Atividades só será possível, através da interdisciplinaridade e desenvolvimento da criatividade, das relações interpessoais, da troca de experiências entre todos os intervenientes, despoletando o envolvimento de toda a Comunidade Educativa.

II – LINHAS DE AÇÃO

Tendo em consideração os resultados do processo de avaliação das aprendizagens dos alunos e, ainda, as dimensões problemáticas identificadas no PEA ao nível curricular, psicossocial e comunitária, organizacional e logística, procurar-se-á centrar a intervenção educativa, através da persecução dos seguintes objetivos:

1. Promover ações que visem a igualdade de oportunidades, no acesso e sucesso educativo para todos os alunos:

a) aumentar a taxa de sucesso escolar dos alunos relativamente ao ano anterior

- Desenvolver estratégias nas áreas curriculares disciplinares, não disciplinares e extracurriculares que desenvolvam, nos alunos, as expetativas face à escola;
- Centrar o enfoque do sucesso visado, nos processos a desenvolver, melhorando a qualidade do ensino/aprendizagem, a fim de serem atingidos os resultados desejados;
- Fomentar a interdisciplinaridade da disciplina de Língua Portuguesa, em virtude da sua transversalidade curricular;
- Promover o acesso e sucesso nas novas tecnologias de informação e de comunicação;
- Desenvolver os mecanismos adequados para apoiar os alunos com dificuldades de aprendizagem e necessidades educativas especiais;

b) Indicadores de medida

- Os objetivos acima definidos terão como ponto de partida a análise dos resultados obtidos pelos alunos, quer na avaliação interna, quer na avaliação externa, no ano letivo anterior, por ciclo e por ano de escolaridade.

3

2. Atualizar e enriquecer os diversos equipamentos educativos:

- Adquirir, sempre que possível, equipamentos para as TIC, Ciências Experimentais, Matemática, Línguas e Expressões;
- Propor a aquisição de mobiliário para equipar salas de aula, de estudo e de lazer, que proporcionem aos alunos um espaço agradável de trabalho e de convívio porque o tempo de escola também é um tempo de vida.

3. Enquadrar Projetos Inovadores e Formação Contínua de desenvolvimento educativo: Dar continuidade ao desenvolvimento do Plano de Ação da Matemática e do Plano Nacional de Leitura;

- Promover a utilização dos equipamentos TIC (salas de TIC e sala do futuro);
- Promover ações de Formação para atualização profissional dos professores e dos assistentes e/ou técnicos operacionais, tendo em conta que a Formação Permanente deve constituir um objetivo ao longo da vida;
- Articular a Formação Contínua dos docentes com o Centro de Formação de Associação de Escolas do Marco de Canaveses e Cinfães, ao qual este Agrupamento pertence;
- Proceder à troca de saberes experienciais, recorrendo aos recursos humanos existentes neste Agrupamento.

4. Estimular a participação dos intervenientes no processo educativo:

- Dinamizar equipas de trabalho:
 - Equipa da Educação para a Saúde;
 - Equipa de Dinamização/Organização de Eventos e Atividades Escolares;
 - Equipa do PADDE / Apoio técnico;
 - Equipa de Desporto Escolar;
 - Equipa da Biblioteca Escolar;
 - Equipas de Domínios de Articulação Curricular;
 - Observatório da Qualidade;

Ao longo do ano letivo, procede ao diagnóstico dos pontos fracos sentidos pelos diferentes intervenientes da comunidade educativa, através de questionários e respetivo tratamento de dados.

No final do ano letivo, apresenta um Plano de Melhoria, com base nos dados obtidos, a aplicar no ano letivo subsequente, em conformidade com o Projeto Educativo deste Agrupamento.

5. Fazer das escolas do Agrupamento um tempo e um espaço formativo, acolhedor e de bem-estar:

- Procurar criar melhores condições a nível de espaços e equipamentos, em colaboração com a Associação de Pais, Câmara Municipal, DGESTE e todas as forças vivas do concelho;
- Contribuir para o bom funcionamento dos serviços do Agrupamento;
- Mobilizar recursos para a “escola a tempo inteiro”;
- Apoiar as iniciativas da Associação de Pais e Encarregados de Educação;
- Fomentar a utilização e usufruto das Bibliotecas Escolares.

6. Promover a aplicação do Regulamento Interno.

- Desenvolver as relações humanas entre todos os intervenientes da comunidade educativa, através de um clima formativo, no respeito pelo cumprimento das regras estabelecidas, visando a disciplina e espírito de cooperação.

7. Reforçar a integração deste Agrupamento no seu meio sócio cultural.

- Promover protocolos e parcerias com Instituições, nomeadamente juntas de freguesia, Instituições de Ensino e de apoio ao Ensino (Ciência Viva), Associações de Solidariedade, bem como estabelecimentos de comércio local, visando a utilização/maximização de recursos disponíveis no apoio a projetos e a alunos com NEE e na promoção das atividades de enriquecimento curricular.

III – BIBLIOTECA ESCOLAR

As Bibliotecas devem ser um espaço privilegiado da vivência da comunidade escolar, sendo, por isso, importante fomentar a sua utilização adequada. Assim, estas deverão surgir como um meio de desenvolvimento curricular, através da pesquisa e da descoberta, num incentivo constante à leitura e à utilização das novas tecnologias. Neste âmbito, deverão ser vistas como um centro multifacetado de desenvolvimento de competências, promovendo assim a literacia, de modo a que os alunos aprendam a aceder, organizar, avaliar e usar a informação com origem em múltiplas fontes, como forma de desenvolver a sua capacidade de investigação.

IV – DESPORTO ESCOLAR

Atividade interna

Modalidade	Designação	2ºCiclo	3º Ciclo
Futsal	Inter-turmas	X	X
Andebol	Inter-turmas	X	X
Basquetebol	Inter-turmas	X	X
Corta-Mato	Competição individual	X	X
Mega Sprinter	Competição individual	X	X

5

Atividade externa

Modalidade	Designação
Ténis de mesa	Infantis masculinos
Futsal	Iniciados femininos
Andebol	Infantis masculinos
Ténis de mesa	Iniciados masculinos
Boccia	Vários escalões
Desportos Adaptados	Vários escalões

V – ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR PARA O 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

No âmbito da Portaria n.º 644-A/2015 (2.ª série), de 24 de agosto o Agrupamento de Escolas e a Câmara Municipal de Cinfães apresentaram um projeto para o enriquecimento curricular nas turmas do 1º Ciclo do Ensino Básico. A autarquia assumiu-se como entidade promotora do mesmo. Assim, de acordo com o Projeto Educativo do Agrupamento, considerou-

se importante implementar as Atividades de Enriquecimento Curricular, adiante designado “AEC”, de acordo com a Portaria n.º 644-A/2015 (2.ª série) de 24 de agosto, nas seguintes escolas básicas do 1º ciclo do ensino básico pertencentes ao Agrupamento:

- EB1 de Santa Isabel
- EB1 de Fonte Coberta
- EB1 da Lavra
- EB1 de Tarouquela

As AEC e a respetiva duração semanal a que se refere o número anterior são as seguintes:

Domínio	Designação da AEC	Duração semanal (min.)
Desportivo	Atividade Física (1º/2º anos)	60
Desportivo	Atividade Desportiva (3º/4º anos)	120
Artístico	Ensino de Música (1º/2º anos)	120
Artístico	Ensino de Música (3º/4º anos)	60
Dimensão europeia da educação/ Solidariedade	Ensino de Inglês (1º/2º anos)	120

VI – AVALIAÇÃO

6

Dada a diversidade de intervenientes no ato educativo e os dados recolhidos durante a execução deste Plano Anual de Atividades, a equipa do “Observatório de Qualidade” dará também o seu contributo para a análise dos resultados da sua execução, no final do ano letivo. Os professores coordenadores dos Jardins-de-infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, os coordenadores de Departamento e os intervenientes diretos ou coordenadores/responsáveis pelas equipas de trabalho deverão elaborar um relatório síntese das atividades realizadas. A Direção elaborará um relatório global da execução deste Plano Anual de Atividades que será presente ao Conselho Geral. A revisão/atualização deste Plano Anual de Atividades dependerá do Projeto Educativo deste Agrupamento, em conformidade com os objetivos e metas neles definidos anualmente.

VII – DIVULGAÇÃO

A divulgação das atividades será feita através da [página de Internet](#), página do [Facebook](#), via correio eletrónico institucional e Classroom, assim como em vários espaços físicos preparados para o efeito nas várias escolas do nosso Agrupamento..

2 - PLANO DE ATIVIDADES

 [Consulte aqui o Plano Anual de Atividades](#)

Souselo, setembro de 2022